

Relatório da Administração 2020

Sumário

1. Mensagem da Administração	3
2. Quem somos	4
Nosso Propósito	5
Nossos Valores	6
3. Sobre o Mercado	7
Animais de Produção	7
Animais de Companhia	8
Faturamento do Mercado Veterinário	9
4. Desempenho Financeiro	11
Receita Líquida	11
Lucro Bruto e Margem Bruta.....	12
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	13
EBITDA e Margem EBITDA	14
Resultado Financeiro	14
Imposto de Renda e Contribuição Social	15
Lucro Líquido Ajustado	15
Posição de Caixa	15
Endividamento	16
5. Fábrica de medicamentos de saúde animal	17
6. Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	18
7. Governança Corporativa	19
8. Recursos Humanos e Sustentabilidade	21
9. Responsabilidade Social	22
10. Saúde, Segurança e Meio Ambiente	23
11. Considerações finais	25

1. Mensagem da Administração

Para nós, como Grupo Ourofino, foi fundamental utilizarmos ao máximo uma de nossas características mais marcantes: nossa agilidade na tomada de decisões com foco nos resultados. Foi assim que tomamos todos os cuidados necessários, priorizando a saúde dos nossos colaboradores, sem diminuir o ritmo no cumprimento de nossas entregas enquanto Companhia e também nos dedicando ao cuidado dos nossos parceiros e clientes.

O trabalho incansável e a dedicação de nossos colaboradores permitiram a entrega de um ano histórico em resultados, orientado pela execução do novo ciclo de planejamento estratégico revisado ao final de 2019, pela ampliação de nossas ações voltadas para a sustentabilidade da nossa cadeia de valor e pela atuação social em nossa comunidade, impactada pelos efeitos da pandemia.

Acreditamos que o desafio de produzir, de forma sustentável, alimentos para uma população prevista para chegar a 9,7 bilhões de pessoas em 2050, segundo estimativa da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura), demandará de todos os elos do agronegócio a capacidade de rever a forma de produzir e de se relacionar com os clientes e a sociedade. Por esse motivo, investimos cada vez mais em soluções que maximizem a produtividade com o mínimo de impacto ambiental, priorizando a prevenção em relação ao tratamento curativo e contribuindo para a adoção de novas tecnologias, a evolução dos sistemas produtivos, a eficiência dos manejos e a melhoria da experiência dos clientes, além da potencialização do conhecimento dos produtores.

Caminhando junto da necessidade de alimentar o mundo com segurança e qualidade, temos a crescente busca de cuidados com a saúde emocional das pessoas, cenário que a pandemia potencializou. Em meio a isso, a inclusão de animais de companhia em nossas vidas segue como uma tendência que aumenta a cada ano e que, em 2020, se mostrou ainda mais importante diante do cenário de isolamento social. Junto desse contexto há o comportamento de cada vez mais pessoas morando sozinhas, casais decidindo por não

terem filhos, entre outros fatores da sociedade atual que influenciam no aumento do número de animais domiciliados.

Em 2020, o Brasil chegou à posição de segundo maior mercado mundial de animais de companhia, segundo dados da Euromonitor International. Isso é resultado de um setor em ascensão, impulsionado pela "humanização" desses animais e valorização dos benefícios desta relação entre pessoas e pets. Nosso papel no entendimento dessa forma de afeto é estarmos ao lado dos tutores, dos médicos-veterinários, lojistas e distribuidores na promoção de soluções que contribuem para a saúde, bem-estar e longevidade dos animais de companhia.

Por fim, conscientes dos desafios e da importância do nosso time para superá-los, investimos em uma jornada de evolução da nossa cultura organizacional alinhada à nossa personalidade de empresa jovem, ágil e empreendedora. Nela, definimos três valores centrais que reúnem e tornam palpáveis a nossa forma de agir com base em comportamentos que vão levar nossa equipe até a realização de todos esses objetivos.

Aos que buscam compreender melhor o Grupo Ourofino, somos uma empresa que valoriza o relacionamento com as pessoas e que continua desafiando o pensamento convencional na busca por soluções inovadoras para o aumento da produtividade na cadeia de produção animal e no bem-estar e longevidade dos animais de companhia. Acreditamos na melhoria contínua da economia, impulsionada em grande parte pelo agronegócio, e, com isso, na realização de um novo ano de oportunidades para o nosso negócio e para as pessoas de modo geral. O ano de 2020 nos trouxe muitos aprendizados para nos tornarmos mais compreensivos e atenciosos nos cuidados uns com os outros, e assim melhorar o mundo, começando pelo o que está ao nosso redor.


Jardel Massari
Presidente do Conselho
de Administração


Kleber Gomes
CEO

2. Quem somos

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, com sede em Cravinhos, estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014 e tem como objeto social e atividade preponderante a participação em sociedades que atuam na indústria de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários) por meio de três segmentos de negócio:

Animais de Companhia

Representa a fabricação de soluções veterinárias para cães e gatos, distribuídas no mercado interno. O portfólio atual é formado por anestésicos, sedativos, anti-inflamatórios, antibióticos, antimicrobianos, dermatológicos, ectoparasiticidas, endoparasiticidas, dermocosméticos e otológicos.



Animais de Produção

Atuação no mercado brasileiro com a fabricação e a comercialização de medicamentos, vacinas, além de aditivos melhoradores de performance, probióticos e outras soluções veterinárias para bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos e ainda a prestação de serviços de industrialização para outras empresas do setor, como terceirização. O portfólio reúne anti-inflamatórios, antibióticos, anticoccidianos, antimastíticos, ectoparasiticidas, endectocidas, endoparasiticidas, hemoparasiticidas, inoculantes, terapêuticos e produtos para a reprodução animal.



Operações Internacionais

Essa unidade é responsável pela comercialização de medicamentos no mercado externo, principalmente para América Latina. São vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

Nos mercados da Colômbia e do México, a Companhia atua com equipe própria por meio das duas subsidiárias mencionadas antes. Nos demais países, a Companhia conta com parceiros comerciais com abrangência nacional em seus mercados.



O atendimento aos segmentos de atuação é realizado por meio de um portfólio completo de produtos para saúde animal, composto por 106 produtos, sendo 73 produtos para Animais de Produção e 33 produtos de Animais de Companhia (em todas as formas farmacêuticas: sólidos, líquidos, comprimidos, semissólidos, orais e injetáveis, além de vacinas) e mais de 4.000 clientes entre revendas, cooperativas, atacados, agroindústria, produtor rural e distribuidores. Dentre os clientes, o maior representa cerca de 3,5% da receita da Companhia, não havendo, portanto, concentração que gere dependência

com relação a clientes específicos.

O grupo econômico no qual a Companhia hoje se insere foi constituído em 1987 por seus sócios fundadores Norival Bonamichi e Jar-del Massari, inicialmente com negócios voltados exclusivamente para a fabricação de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, equinos, aves e suínos). Ao longo de nossa história de sucesso, o crescimento de nossas operações ocorreu sempre de forma orgânica, e em 2018 somos a maior multinacional Brasileira no segmento de saúde animal.

Nosso Propósito

Reimaginar a Saúde Animal

Sermos a empresa de saúde animal mais admirada da América Latina, inspirando práticas que elevam o nível da produtividade da cadeia de produção de proteína animal e da longevidade e bem-estar dos animais de companhia.

Nossos valores

- **JOGAR PARA GANHAR:**

É pensar como dono e ter a consciência de que os resultados são melhores quando obtidos como time. É colocar em prática a atitude empreendedora, planejando, buscando e alcançando metas ousadas e sustentáveis. E, acima de tudo, respeitando as diferenças e o meio ambiente. O Grupo Ourofino valoriza o trabalho em equipe, mas, para que o mesmo seja realizado de forma íntegra e com sucesso, cada colaborador busca a evolução dia após dia, sempre de olho nas mudanças e adaptações do mundo para que a transformação seja do negócio e das pessoas. O foco é no longo prazo, mas também trabalha-se para desafiar o agora e reimaginar o amanhã.

- **CUIDAR DAS PESSOAS:**

No Grupo Ourofino, é ir além. É olhar de perto para cada uma das pessoas e dar voz às diferenças. É saber ouvir para tomar as melhores decisões. É construir relações de confiança e transparência com colaboradores, clientes e parceiros, de todos os perfis e gerações. Transformar o nosso ambiente plural, diverso e inclusivo é somar culturas e diferentes comunidades, construindo um espaço muito mais propício ao crescimento. As diferentes competências e experiências são o que impulsionam a Companhia. É valorizado o desenvolvimento contínuo de cada um, bem como, o aprendizado por meio do diálogo. Seja colaborador ou cliente, é preciso ouvir.

- **CONECTAR COM O MUNDO:**

É atuar de forma empreendedora e digital para construir alianças e inovar. A velocidade das coisas é extraordinária, mas nada passa despercebido à equipe do Grupo Ourofino. O time é criativo, ágil, adaptável e com 360 graus. Todos os dias buscam-se soluções inovadoras para revolucionar ainda mais o setor. Conectar com o mundo é estar ligado às tendências e necessidade da sociedade contemporânea buscando novas tecnologias e soluções para descomplicar processos, aprimorar a aprendizagem e revolucionar ainda mais produtos e serviços. O Grupo incentiva a busca pela digitalização e uso da tecnologia para criar conexões, construir alianças e parcerias duradouras e de confiança.



Nossa personalidade

- Com a definição dos valores, o desdobramento do trabalho de evolução cultural ocorreu por meio do incentivo a comportamentos desejados como forma de valorizar posturas que reforcem o perfil de agilidade e simplicidade que fazem parte do DNA da Companhia desde a sua fundação, da mesma forma que a busca constante pela inovação e evolução do negócio. Para nortear esses comportamentos, o mindset da equipe deve ser de crescimento e pautado por observação ao contexto e foco no impacto, velocidade, autonomia e aprendizado.

3. Sobre o Mercado

A indústria de saúde animal compreende a fabricação e comercialização de soluções destinadas a animais de produção (ruminantes, substancialmente bovinos para corte e para leite, além de aves, suínos e equinos) e animais de companhia (cães e gatos). Neste mercado atuam empresas nacionais e multinacionais, sendo que os principais players

multinacionais são também (ou foram) grandes empresas da indústria farmacêutica de saúde humana com atuação global. Algumas destas corporações realizaram separação dos ativos através de *spin-offs* com posterior abertura de capital das Companhias veterinárias resultantes.

Animais de Produção

A indústria veterinária atrelada ao mercado de proteína animal possui sólidos parâmetros de crescimento. Apesar de ser considerado um país em desenvolvimento, o consumo de carnes no Brasil situa-se em patamares observados em nações mais desenvolvidas, superando a quantidade de 100 quilos por habitante ao ano. Até os anos 1970, a carne bovina representava mais de 50% do total de carnes consumido pelos brasileiros. A segunda fonte de proteína mais consumida era a suína, e a de frango estava na terceira posição. A partir dos anos 1980, porém, a busca por alimentação mais saudável fez com que o consumo de carnes consideradas brancas aumentasse. Na década atual, a carne de frango alcançou e até mesmo superou a bovina na dieta dos brasileiros, que consomem, em média, 45 quilos ao ano. Já a suína foi para a terceira posição, tendo em vista que a população consome cerca de 16 quilos dessa carne por ano. O aumento do consumo de frango em relação às outras duas carnes está ligado também ao preço relativamente menor, facilitando o acesso da população de menor renda.

Assim, o Brasil possui ainda um grande mercado interno potencial para consumo de carnes. Tome-se como exemplo a carne suína, que, comparada aos outros dois tipos de carne, é a menos consumida em nível nacional, tendo assim mercado a ser conquistado e expandido. Em países desenvolvidos, o consumo de carne suína é de aproximadamente 70 quilos por habitante ao ano.

Segundo a Agroconsult, a rentabilidade do pecuarista aumenta de acordo com seu nível de tecnificação, ou seja, quanto mais arrobas por hectare o produtor consegue produzir, maiores serão seus investimentos em tecnificação, e maior será sua rentabilidade em retorno.

Neste panorama de melhoria da produtividade, está inserida a indústria veterinária, onde a demanda por produtos veterinários tem potencial crescimento pelos pontos já comentados, com destaque para o ainda baixo índice de tecnificação nas propriedades. O uso de tecnologias dentro das propriedades está ligado aos tratamentos curativos e cada vez mais sobre o uso de terapias

preventivas, em que o produtor que busca maiores índices de produtividade utiliza um manejo profilático por meio da vacinação do rebanho. Além disso, outro potencial de difusão é o de melhoramento genético do rebanho com uso de protocolos de reprodução, mercado em que o Grupo Ourofino oferece o portfólio mais completo do segmento.

Aliar produtos a serviços é uma tendência mercadológica e uma das diretrizes do planejamento estratégico da Companhia que faz valer esta máxima e se propõe a oferecer ao mercado as melhores soluções em saúde

animal, contribuindo para a alta performance da cadeia produtiva de proteína.

Segundo a Athenagro, em 2021 o Brasil deve seguir numa crescente de produção e exportação das três proteínas animais (bovina, suíno e frango). Além disso, expectativas de melhora do PIB e de toda a macroeconomia trazem boas perspectivas para curto, médio e longo prazo para a cadeia. Pecuáristas devem buscar cada vez mais soluções de gestão da propriedade (nova geração e disponibilidade de tecnologia) para controle de riscos e aumento da produtividade.

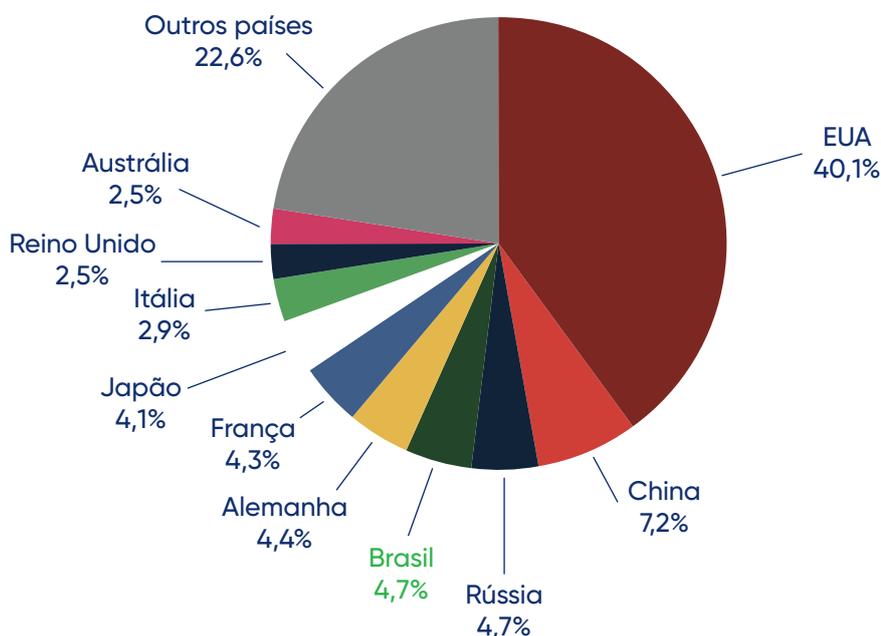
Animais de Companhia

Para o segmento de animais de companhia, os fatores a serem considerados como drivers de crescimento são o aumento do número de pets nos lares brasileiros; a média de filhos por mulher, que caiu drasticamente; o aumento no número de idosos; aumento dos domicílios com apenas um morador; e os animais de companhia sendo inseridos cada vez mais na formação de famílias graças ao que é chamado de humanização dos pets. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD/IBGE) e a Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), o total de cães

e gatos no Brasil chega a 78,1 milhões, sendo 54,2 milhões de cães e 23,9 milhões de gatos. O país ainda possui a segunda maior população do planeta de cães, gatos e aves canoras e ornamentais.

De acordo com o Instituto Pet Brasil, o faturamento das vendas no varejo do setor de animais de companhia no mundo foi de aproximadamente US\$ 131,1 bilhões em 2019 (até a divulgação deste relatório os dados de 2020 ainda não foram publicados). Os dez principais mercados pets no mundo representam 77,4% do total.

Figura 1: Indústria mundial de animais de companhia em 2019



Fontes: Euromonitor e Abinpet

Destaca-se o mercado dos Estados Unidos, que responde por mais de 40% das vendas no varejo do setor no mundo.

O Brasil figura como o quarto principal mercado, com participação de 4,7% do total de faturamento em dólares, no setor, em 2019.

A mudança de status dos pets é evidente. Eles deixaram de ser vistos como animais de "estimação" para se tornarem membros da

família, como companheiros, colocando-os também como prioridade nos cuidados necessários para saúde e bem-estar.

Em seu propósito de Reimaginar a Saúde Animal, o Grupo Ourofino trabalha pelo desenvolvimento de soluções que contribuam para a longevidade dos animais de companhia.

Faturamento do Mercado Veterinário

Segundo o Sindan - Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal, em 2019 o mercado veterinário apresentou evolução de 9,4% em comparação com 2018, com resultado nominal líquido superior a R\$ 6,5 bilhões de reais para o setor, sendo que a pecuária bovina tem a maior representatividade nesta receita, com 52% do total, seguida por cães e gatos, com 22%, avicultura (13%), suinocultura (11%) e equinos (2%) - até a divulgação deste relatório os dados referentes ao ano de 2020 ainda não haviam sido divulgados.

O resultado é ligeiramente superior à média de crescimento histórico anual dos últimos dez anos, que foi de 9,3% ao ano. Isso está dentro das expectativas para o ano que teve um início otimista, mas que no decorrer dos meses se mostrou apreensivo com a postergação da aprovação de algumas reformas importantes para a economia do país. Contudo, o mercado acabou se tornando bastante aquecido no terço final de 2019, principalmente pelo aumento das exportações das proteínas e melhora da economia como um todo dando um tom de otimismo ao setor.

O aumento das exportações de proteína animal também se mostra uma poderosa

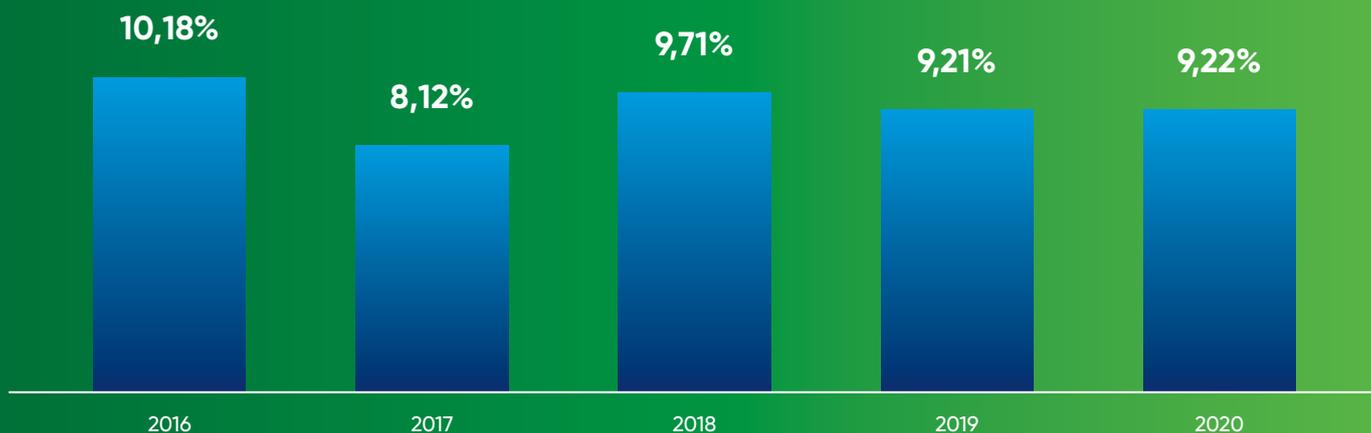
alavanca para impulsionar o crescimento do setor de saúde animal. Desde 2018, a China consolidou-se como o principal destino da carne bovina brasileira devido à drástica redução de seu rebanho suíno (para menos de 50% com os surtos constantes de Peste Suína Africana), o que propiciou espaço para aumentar as exportações brasileiras de todos os tipos de carne para o país. Além disso, com a crise sanitária em decorrência do coronavírus, a demanda externa pelas proteínas de origem animal proporcionou a abertura de 24 novos mercados consumidores, totalizando mais de 180 países para os quais o Brasil exporta suas carnes, segundo o relatório do Serviço de Inspeção Federal, SIF, divulgado em dezembro de 2020. De acordo com o Outlook Fiesp 2020, em 2019 houve aumento superior a 22% na quantidade líquida de carne bovina exportada, quase 16% na quantidade líquida de carne suína exportada e 2,7% nas exportações de carne de frango. Para 2020 (balanço parcial até o fechamento deste relatório) os números seguem promissores, colaborando para expectativa de aumento anual médio nas quantidades líquidas exportadas de 5,1% para carne bovina, 2,5% para a suína e 2,4% para a de frango, ao longo dos próximos 10 anos.

Histórico do *Market Share* da Companhia

A seguir a série histórica de valores de *market share* do Grupo Ourofino sobre os segmentos de animais de produção e de companhia em relação ao mercado brasilei-

ro, tendo como referência seu desempenho de mercado em setembro de 2020, de modo que cada ano considera o mês de outubro do ano anterior a setembro do ano corrente.

Figura 2: Histórico de *market share* Grupo Ourofino para animais de produção (bovinos, suínos, aves e equinos).



Fontes: IQVIA/SINDAN - painéis de faturamento do mercado

Figura 3: Histórico de *market share* Grupo Ourofino para animais de companhia:



Fontes: IQVIA/SINDAN - painéis de faturamento do mercado

4. Desempenho Financeiro

R\$ Milhões	12M19	12M20	Var %
Receita líquida	619,6	730,1	17,8%
Custo dos produtos vendidos	(308,2)	(356,1)	15,5%
Lucro bruto	311,4	374,0	20,1%
(margem bruta)	50,3%	51,2%	0,9 p.p.
Despesas líquidas*	(238,6)	(278,7)	16,8%
Lucro operacional	72,8	95,3	30,9%
(margem operacional)	11,7%	13,1%	1,4 p.p.
Resultado financeiro líquido	(13,8)	(8,3)	-39,9%
Imposto de renda e contribuição social*	(12,4)	(1,5)	-87,9%
Lucro ajustado	46,6	85,5	83,5%
(margem lucro ajustado)	7,5%	11,7%	4,2 p.p.
EBITDA ajustado**	107,2	142,4	32,8%
(margem EBITDA ajustado)	17,3%	19,5%	2,2 p.p.

(*) Em 2019 não considera despesas não recorrentes da consultoria EY, despesas com defesa de auto de infração de 2014, provisão para não realização de adiantamento à fornecedor e créditos tributários extemporâneos (ambos de exercícios anteriores). Em 2020 não considera despesas não recorrentes da consultoria EY, créditos tributários extemporâneos de exercícios anteriores, gastos com reforma no prédio corporativo e gastos com Follow on. Foram considerados os respectivos efeitos tributários destes eventos.
 (***) Não considera despesas relacionadas a projetos de ativos intangíveis.

Receita Líquida por segmento

R\$ Milhões	12M19	12M20	Var %
Receita líquida das vendas	619,6	730,1	17,8%
Animais de produção	467,1	543,3	16,3%
Animais de companhia	88,2	100,1	13,5%
Operações internacionais	64,3	86,7	34,8%

Em 2020, o crescimento da receita foi de 17,8% a/a e atingiu R\$ 730,1 milhões. Abaixo, se-
 guem os comentários de desempenho dos três segmentos:

- **Animais de Produção:** em 2020, as receitas cresceram 16,3% e atingiram R\$ 543,3 milhões. O aumento dos investimentos em saúde animal por parte do produtor, especialmente na linha reprodutiva, fomentado pelo cenário positivo dos preços da proteína, motivou o esforço do nosso time comercial que, em linha com os nossos valores, se reinventou e investiu ainda mais em alternativas tecnológicas para melhorar a força de relacionamento, conseguindo uma maior positividade de clientes frente a 2019, mesmo com um menor índice de visitação, garantindo o crescimento da receita líquida.

- **Animais de Companhia:** em 2020, apresentou receita de R\$ 100,1 milhões, com crescimento de 13,5% em relação ao ano anterior. O aumento de pets domiciliados e até mesmo a maior atenção às necessidades dos animais por parte dos tutores que passaram há ficar mais tempo em casa, motivou o crescimento das vendas no mercado de animais de companhia. Houve um volume muito positivo de sell-out, com nível adequado de estoques nos distribuidores, crescimento dos pontos de vendas principalmente nas regiões norte e nordeste do país e mais positividade de clientes se comparado ao ano anterior, motivados principalmente pelo trabalho da equipe para geração de demanda, mesmo que de forma remota.
- **Operações Internacionais:** em 2020, o crescimento foi de 34,8% ou 12,2%, se desconsiderado o impacto positivo do câmbio. No ano, houve crescimento de receita líquida na Colômbia em 25% e de 3% no México, em especial pelo câmbio favorável. Nos outros países, o crescimento da receita líquida de 78% no ano é resultado dos aumentos de volume e câmbio favorável, potencializados pelo trabalho de melhoria nas relações de parcerias com os distribuidores.

Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Milhões	12M19	12M20	Var %
Lucro bruto	311,4	374,0	20,1%
(margem bruta)	50,3%	51,2%	0,9 p.p.
Lucro bruto para animais de produção	212,4	248,6	17,0%
(margem bruta para animais de produção)	45,5%	45,8%	0,3 p.p.
Lucro bruto para animais de companhia	61,1	69,7	14,1%
(margem bruta para animais de companhia)	69,3%	69,6%	0,3 p.p.
Lucro bruto para operações internacionais	37,9	55,7	47,0%
(margem bruta para operações internacionais)	58,9%	64,2%	5,3 p.p.

Em 2020, houve aumento de margem em 0,9 p.p. para 51,2%, substancialmente impactada positivamente pelo aumento da margem bruta no segmento de operações internacionais.

- **Animais de Produção:** em 2020, acumulou crescimento de 0,3 p.p. no ano para 45,8%. Houve aumento das vendas e ganhos de preços, com melhora da margem também em função do impacto positivo do dólar no subsegmento de aves e suínos (parte das vendas são atreladas ao dólar) que compensaram o aumento nos custos dos produtos vendidos.
- **Animais de Companhia:** em 2020, o crescimento foi de 0,3 p.p para 69,6%. Os ganhos de volume e preço conseguiram compensar, na totalidade, o aumento de custos.
- **Operações Internacionais:** no ano, a margem bruta foi de 64,2%, aumento de 5,3 p.p quando comparados aos 12M19. O resultado positivo se deve, principalmente, ao câmbio favorável, mas também pelo aumento de volume e preços.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

R\$ Milhões	12M19	12M20	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(238,6)	(278,7)	16,8%
Percentuais sobre receita líquida	38,5%	38,2%	-0,3 p.p.

As despesas com vendas, gerais e administrativas em 2020 somaram R\$ 278,7 milhões, crescimento de 16,8% frente ao ano anterior, mantendo praticamente a mesma relação com receita líquida dos dois períodos.

Em relação ao crescimento das despesas frente ao ano anterior, destacam-se os valores decorrentes da decisão da administra-

ção em premiar as equipes pelos resultados do ano e pelas metas superadas, com impacto de R\$ 6 milhões nas despesas.

Desconsiderado o efeito desta premiação sobre as despesas, destaca-se que a diluição do percentual das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação às receitas líquidas foi de 1,2 p.p. em relação a 2019.

R\$ Milhões	12M19	12M20	Var %
Despesas com vendas, gerais e administrativas e outras	(238,6)	(272,7)	14,3%
Percentuais sobre receita líquida	38,5%	37,3%	-1,2 p.p.

EBITDA e Margem EBITDA

R\$ Milhões	12M19	12M20	Var %
Lucro ajustado	46,6	85,5	83,5%
(+) Resultados não recorrentes*	(0,4)	4,2	-1150,0%
Lucro do período	46,2	89,7	94,2%
(+) Resultado financeiro líquido	13,8	8,3	-39,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	11,7	4,1	-65,0%
(+) Depreciação e amortização	24,9	26,4	6,0%
EBITDA	96,6	128,5	33,0%
(+) Efeitos não recorrentes*	1,1	(6,8)	-718,2%
(+) Outros**	9,5	20,7	117,9%
EBITDA Ajustado	107,2	142,4	32,8%
Receitas líquidas das vendas	619,6	730,1	17,8%
margem EBITDA	15,6%	17,6%	2,0 p.p.
margem EBITDA Ajustado	17,3%	19,5%	2,2 p.p.

(*) Em 2019 não considera despesas não recorrentes da consultoria EY, despesas com defesa de auto de infração de 2014, provisão para não realização de adiantamento à fornecedor e créditos tributários extemporâneos (ambos de exercícios anteriores). Em 2020 não considera despesas não recorrentes da consultoria EY, créditos tributários extemporâneos de exercícios anteriores, gastos com reforma no prédio corporativo e gastos com Follow on. Foram considerados os respectivos efeitos tributários destes eventos.
 (***) Não considera despesas relacionadas a projetos de ativos intangíveis.

O EBITDA Ajustado do em 2020 foi de R\$ 142,4 milhões, crescimento de 2,2 p.p. em relação a 2019. O aumento decorre da melhoria da margem bruta tanto no trimestre quanto no ano, bem como da diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas.

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	12M19	12M20	Var %
Resultado financeiro líquido	(13,8)	(8,3)	-39,9%

O resultado financeiro líquido em 2020 somou R\$ 8,3 milhões, redução de 39,9% em relação a 2019. A redução ocorre pelo menor custo de capital, acompanhando indicadores como CDI e TJLP, e pelo impacto da variação cambial e ajustes periódicos dos instrumentos financeiros derivativos contratados.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ Milhões	12M19	12M20	Var %
Imposto de renda e contribuição social	(12,4)	(1,5)	-87,9%
Percentual sobre o Lucro antes do IR e CS	-21,0%	-1,7%	19,3 p.p.

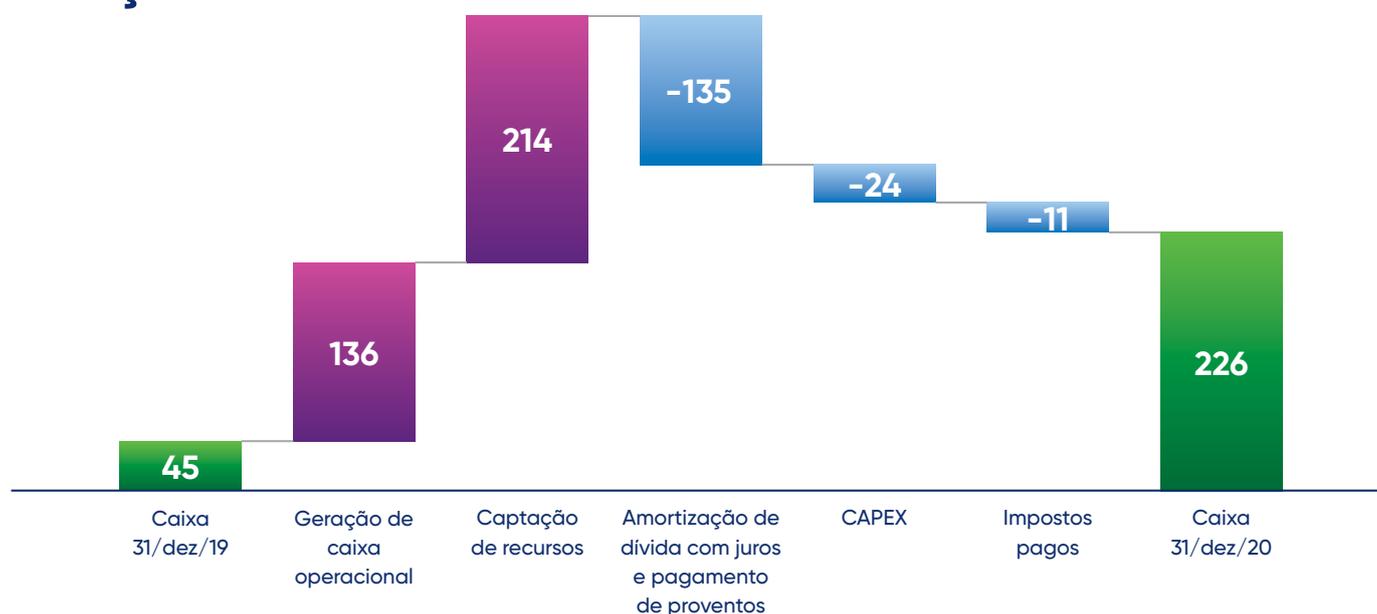
Em 2020, o imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 1,5 milhão. Deve-se notar que a apuração de IR e CS é realizada sobre bases fiscais que divergem do resultado contábil.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ Milhões	12M19	12M20	Var %
Lucro líquido ajustado	46,6	85,5	83,5%
margem	7,5%	11,7%	4,2 p.p.

No acumulado do ano, o lucro líquido foi de R\$ 85,5 milhões, com crescimento de 4,2 p.p. de margem quando comparada a 2019. Esse resultado se dá pelo ganho de margem bruta durante o ano, pela pequena diluição de SG&A e pelos impactos positivos do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social no período.

Posição de Caixa e Ciclo Financeiro



Nos 12M20, houve geração operacional de caixa de R\$ 136 milhões, 57,3% superior em relação ao mesmo período de 2019. Com o objetivo de mitigar eventual risco de liquidez em função da pandemia, a Companhia realizou, no primeiro semestre, captações de recursos junto aos bancos que auxiliaram no cumprimento de suas obrigações financeiras e mais segurança ao longo do ano. Essas operações passaram por uma renegociação de alongamento de prazo e condições no

segundo semestre, trazendo um melhor perfil de dívida para a Companhia. Além disso, a contratação de uma nova linha de financiamento de inovação junto à FINEP possibilitou um fluxo de financiamento positivo em R\$ 91,5 milhões.

A geração operacional de caixa, associada à contenção de gastos e investimentos não estratégicos, permitiu a redução de 38% da dívida líquida no ano, o equivalente a R\$ 89,9 milhões, para R\$ 148,5 milhões.

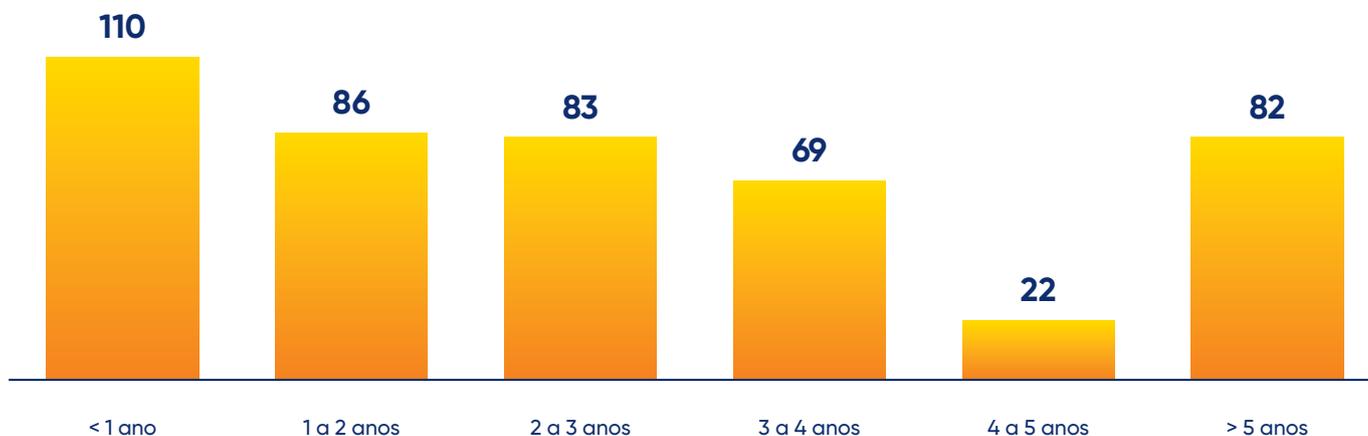
Endividamento

Em R\$ milhões	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020
Circulante	118,2	96,6
Não circulante	162,9	297,8
Dívida Bruta	281,1	394,4
Instrumentos financeiros derivativos vinculados	2,3	(2,3)
Dívida Bruta considerando derivativos vinculados	283,4	392,1
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	45,0	243,6
Dívida Líquida	238,4	148,5
Custo médio da dívida (ano) ¹	5,91%	5,04%
Dívida líquida/EBITDA anual ajustado LTM	2,22	1,04

¹Dívida líquida bancária considerando derivativos vinculados e custos de fianças bancárias.

Aging do endividamento bancário*

(*) Valores contemplam encargos financeiros futuros e, portanto, são divergentes dos saldos divulgados no Balanço Patrimonial.



No ano, o aging do endividamento bancário refletiu as operações contratadas no início da pandemia e posterior alongamento negociado no segundo semestre, com dívidas somadas em R\$ 90 milhões de curto prazo, com taxa composta de CDI + 2,34%, que foram alteradas para o longo prazo e vencimento em quatro anos. Houve ainda a captação de R\$ 40 milhões adicionais que entraram no caixa da Companhia em outubro, com vencimento em quatro anos e taxa de CDI + 2,38%. Ainda em outubro, foi finalizada a contratação junto à Finep de uma linha

de crédito de R\$ 180 milhões, direcionada ao financiamento dos projetos de PeD, cuja primeira liberação aconteceu em dezembro, no valor de R\$ 54 milhões. A conquista da classificação de inovação pioneira neste projeto pela Finep, destinada a Planos Estratégicos de Inovação que apresentam elevado grau de inovação e de relevância para o setor econômico beneficiado, permitiu o enquadramento do financiamento na taxa de TJLP + 0,71%, prazo total de 12 anos e carência de 36 meses.

5. Fábrica de medicamentos de saúde animal

Considerada uma das mais modernas e completas da América Latina, com aproximadamente 23.500 m² de área construída. Possui todas as formas farmacêuticas de produção: Vacina Febre Aftosa, com grau 4 (quatro) em biossegurança, um dos níveis mais elevados do mundo. Produção de Medicamentos sólidos (comprimidos e pós), Semissólidos (cremes e pomadas), líquidos (soluções), Injetáveis, Hormonais e a mais nova conquista produção de Vacinas Biológicas.

O projeto foi concebido conforme os preceitos das "Good Manufacturing Practices (GMP)". São atendidos conceitos das normas aplicáveis do Ministério de Agricultura (MAPA), incorporando conceitos das mais rigorosas normas regulatórias mundiais como as emitidas pelo "Food and Drugs Administration - FDA", dos Estados Unidos, e pela "European Medicines Agency - EMA", da União Europeia.

Fábrica de
farmacêuticos
8.557 m²

Fábrica de
hormônios
1.060 m²

Fábrica de
vacina da
febre aftosa
4.221 m²

Fábrica e
Controle de
qualidade de
biológicos
7.449 m²

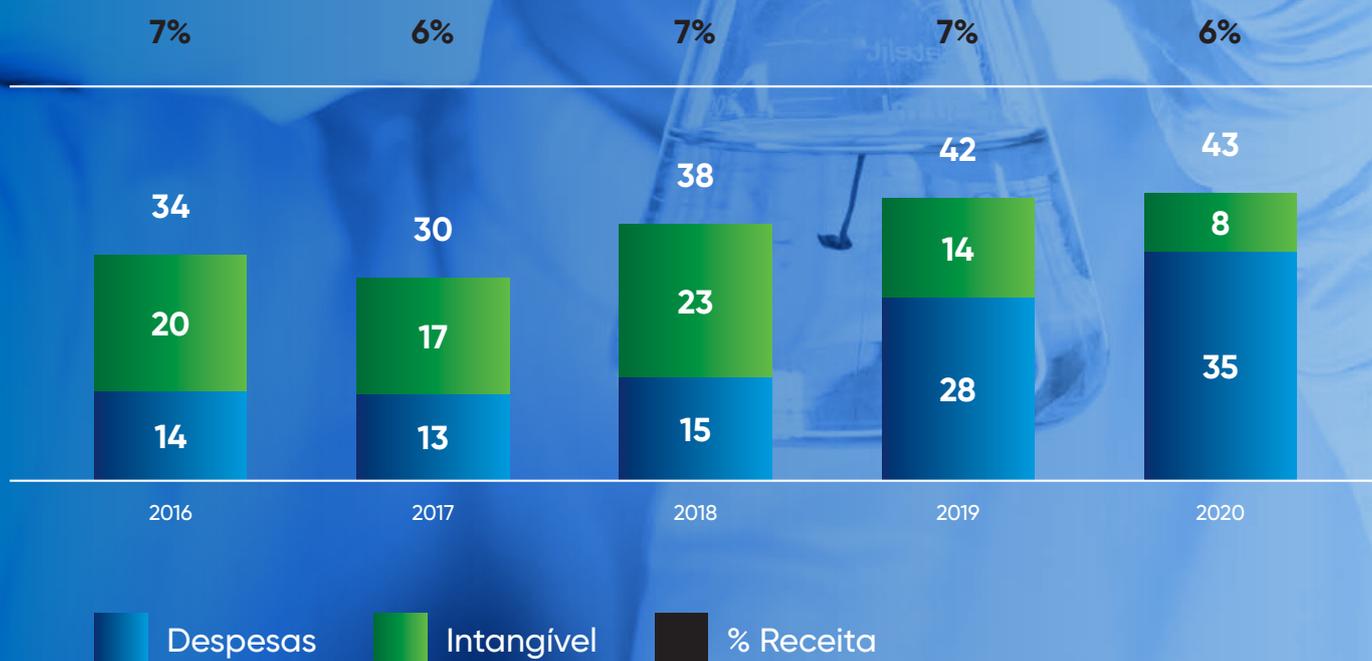
Fábrica de
defensivos
animais
2.221 m²

6. Pesquisa e Desenvolvimento

O grupo tem como uma de suas principais metas manter-se na vanguarda tecnológica do segmento, investindo continuamente em pesquisa e desenvolvimento. A estrutura de P&D conta com laboratórios internos para a pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos e uma equipe interna multidisciplinar com aproximadamente 110 pessoas, composta por veterinários, farmacêuticos, químicos, biólogos, biotecnólogos, engenheiros e administradores.

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Nos 12M20, foram investidos 6% da receita líquida em PeD, em linha com o histórico da Companhia, totalizando R\$ 43 milhões. No gráfico abaixo, é possível verificar os investimentos totais da Companhia em PeD de 2016 até 2020:



7 . Governança Corporativa

Novo mercado

Realizamos nossa oferta pública inicial de ações (IPO) em outubro de 2014, participando do Novo Mercado da B3, seguimento da bolsa de valores com as maiores exigências em relação à transparência e práticas de governança corporativa. A listagem nesse segmento especial implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além da adoção de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente.

Conselho de administração/ Diretoria estatutária

O conselho de administração é composto por 6 (seis) membros, dos quais quatro externos e independentes, segundo as definições do novo mercado. A diretoria executiva estatutária da Companhia é composta por dois diretores. A lista completa com mais detalhes, pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia, na seção de relação com investidores no website www.ourofino.com/ri.

Conselho fiscal

O conselho fiscal é um órgão fiscalizador independente da diretoria e do conselho de administração, que busca, através dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da organização. É composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes externos e independentes e suas atribuições estão previstas no artigo 163 da Lei 6.404/76 e no Estatuto da Companhia. A lista completa com mais detalhes, pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia, na seção de relação com investidores no website www.ourofino.com/ri.

Comitê de auditoria estatutário

Órgão consultivo de assessoramento, vinculado diretamente ao conselho de administração, com a finalidade de: (i) analisar a contratação e destituição da auditoria independente, (ii) revisar e supervisionar as atividades da auditoria interna e externa, (iii) monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos e informações contábeis, (iv) avaliar e monitorar a exposição de risco, e (v) avaliar e monitorar, juntamente com a Administração e auditoria interna a adequação das transações com partes relacionadas. Atualmente, o comitê de auditoria é composto por 3 (três) membros, sendo 2 (dois) membros externos e independentes, eleitos pelo conselho de administração e 1 (um) membro do conselho de administração.

Comitê de recursos humanos

Auxilia o conselho de administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros e diretores. O Comitê de recursos humanos conta com 3 (três) membros eleitos pelo conselho de administração, dos quais dois são externos e independentes, sendo presidido por um membro independente do conselho de administração.

Relacionamento com os auditores independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste contexto, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não foram contratados serviços adicionais.

Arbitragem

Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do conselho fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de controle da Companhia.

Declaração da diretoria estatutária

Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Ourofino declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

8. Recursos Humanos e Sustentabilidade

Em 2020, a Diretoria de Recursos Humanos e Sustentabilidade (RHS) realizou ações integradas à agenda do negócio e em linha com o novo ciclo de planejamento estratégico. Considerando a estratégia de crescimento, as realizações de RHS centraram-se na promoção da evolução da cultura organizacional. Os pilares de cultura, liderança e aprendizagem foram definidos como prioridade e foco para os próximos 3 anos, sendo que cultura e liderança foram o cerne das ações de 2020.

O ano começou com a condução do processo sucessório promovido pelo conselho de administração que definiu Kleber Gomes, até então Vice Presidente de Finanças e Produtos, como sucessor de Jardel Massari, sócio fundador e Diretor Presidente, que assumiu então a Presidência do Conselho de Administração. O processo sucessório trouxe a aceleração da estratégia de crescimento e desencadeou uma renovação na liderança sênior, com executivos vindos do mercado, quanto outros promovidos internamente.

Em março, com o início da pandemia do novo Coronavírus, um comitê de crise foi constituído, com objetivo de realizar deliberações de maneira simples e ágil e contornar toda e qualquer demanda dos vários stakeholders, garantindo a segurança das pessoas e a continuidade do negócio, considerado essencial. Protocolos de saúde e segurança foram adotados e a boa implementação garantiu a continuidade do negócio durante todo o ano.

A partir de abril houve a definição dos parâmetros da cultura desejada, além de melhoria contínua de programas e processos (programa de ideias, por exemplo). O novo modelo de gestão, com estímulo ao protagonismo, flexibilidade e agilidade foi promovido a partir de uma pesquisa que mapeou

os níveis de entropia/improdutividade e cada área pode se estruturar para promover sua jornada de evolução. Foram definidos três valores centrais e comportamentos alvo para garantir a execução da visão de liderar o ecossistema da saúde animal na América Latina, sendo a empresa que mais cresce, a que mais lança produtos e a mais admirada por suas práticas de pessoas.

O primeiro valor, Jogar para Ganhar, traz a essência do pensamento de dono, o DNA empreendedor, otimizado pela valorização do trabalho em time. O segundo valor, Cuidar das Pessoas, traz a essência de um diferencial competitivo da organização, a qualidade dos relacionamentos com clientes, colaboradores ou comunidade. Esse valor inclusive, desafia o pensamento convencional ao propor que o cuidado se expressa em resolver problemas através do diálogo construtivo e ações sociais que promovem a evolução do ecossistema. O terceiro valor, Conectar com o mundo, traz a proposta do patrocínio à inovação integrada em todos os elos da cadeia, o estabelecimento de parcerias e conexões estratégicas e a alavancagem trazida pelo digital. A prática dos valores, a partir do exemplo da liderança foi fator chave de sucesso de 2020. Os resultados de negócio – mesmo com toda a complexidade do contexto de pandemia – são uma evidência nesse sentido. O envolvimento da liderança se deu inclusive na revisão do jeito de atrair, integrar, gerir o desempenho e a carreira à luz da Cultura.

Sob o mote de "Somos a Ourofino e a Ourofino é cada um de nós", em 2021 a jornada de evolução continua, com métricas do clima e cultura de alta performance, promoção de mindset de crescimento e liderança ambidestra, com foco na construção do futuro estratégico.

9. Responsabilidade Social

Cuidar das Pessoas é um dos valores do Grupo Ourofino. Assim, a Companhia entende o seu papel social em relação aos seus públicos e comunidade. A abordagem deste trabalho está baseada em ações de desenvolvimento da sociedade e doações que permitam impactar os locais onde nossas operações se encontram.

Em um ano mundialmente impactado pela pandemia do novo Coronavírus, o Grupo Ourofino seguiu na atuação com investimentos em projetos sociais e ações de voluntariado.

A Companhia patrocinou duas lives com os cantores sertanejos em prol de causas sociais, doamos mais de 10 mil litros de álcool gel, 875 cestas de alimentos e 1.176 Kits de higiene para as comunidades regionais e de outros pontos do país.

Também na comunidade, o Grupo Ourofino buscou apoiar o negócio de costureiras que passaram a se dedicar à confecção de máscaras de tecido como fonte de renda. Assim, a Unidade de Negócio de Animais de Companhia patrocinou a confecção de 10.000 máscaras como forma de valorizar seus trabalhos e de presentear os clientes com as máscaras que foram enviadas para distribuidores, pontos de vendas, veterinários

e outros profissionais.

Nesse período o trabalho voluntário foi um destaque para o Investimento Social. A Companhia promoveu diversas campanhas de arrecadação e doação de aproximadamente 6200 itens variados, como alimentos, roupas, sapatos e brinquedos.

Outra ação no período, na tentativa de amenizar os efeitos das queimadas que assolaram o Brasil entre meses de setembro e outubro, foi a doação de medicamentos para serem usados nos animais resgatados no Pantanal e pelo Bosque Municipal da cidade de Ribeirão Preto- SP.

O Grupo Ourofino também realiza doações periodicamente para ONGs parceiras, como a CãoPaixão (Ribeirão Preto-SP) e a Paraíso dos Focinhos (Rio de Janeiro-RJ). O grande objetivo destas doações é cuidar da saúde, bem-estar e longevidade dos animais de companhia como forma de incentivo à adoção dos pets resgatados por essas duas organizações.

A companhia segue investindo nesse modelo de negócio e vislumbra seguir avançando cada vez mais em ações focadas na redução de impactos e riscos socioambientais.

Números de 2020:

Projetos sociais (via leis de incentivo fiscal - federal)	R\$ 355.553,00
---	----------------

Projetos sociais (via leis de incentivo fiscal - estadual)	R\$ 181.637,29
--	----------------

Projetos sociais (investimento privado)	R\$ 23.000,00
---	---------------

Doações	R\$ 114.459,67
---------	----------------

10. Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Seguimos empenhados em desenvolver ações focadas na redução dos impactos ambientais relevantes e no levantamento de perigos e riscos ocupacionais em nossas operações e em toda nossa cadeia de valor, reforçando nosso compromisso de promover o crescimento sustentável de forma consciente e transparente, agregando valor ao negócio.

Em 2020, seguimos com o monitoramento de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e realizamos nosso 1º Plano de Mitigação.

Buscando aprimorar e agregar valor para a Companhia, o setor de meio ambiente atua com empresas do mercado que associam excelência na prestação de serviço a custos aceitáveis. O objetivo é unificar sempre que possível o atendimento à legislação no que tange gestão de resíduos, com geração de receita para empresa. Investimentos também no sistema de tratamento de efluente, adaptando suas unidades para absorver e tratar as futuras demandas devido à ampliação da produção.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305/10 e ainda, de acordo com a Resolução Estadual SMA nº 45/15 fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes são obrigados a estruturar e implantar sistema de logística reversa de embalagens após o uso, independente da disponibilidade do serviço público de limpeza urbana. Para tanto, empresas associadas ao SINDAN (Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal) juntamente com a FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e Eu Reciclo firmaram Termo de Compromisso para Logística Reversa - TCLR abrangendo inicialmente o Estado de São Paulo. No ano de 2020, a

Ourofino ampliou a abrangência de implantação do sistema de logística reversa, pensando e coletando 22% das embalagens pós-consumo nos estados de Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul.

A coleta e tratamento adequado das embalagens pós-consumo contribui para a preservação dos recursos naturais e reduz possíveis danos ocupacionais. Mantemos nosso modelo de negócio próximo ao produtor por meio de nossa equipe comercial e diferentes canais de comunicação, promovendo assim o entendimento sobre as melhorias de desempenho decorrente da utilização correta dos produtos que geram maior eficiência e cuidado no manejo.

Apresentamos a diretoria o Projeto Executivo de Modernização da Estação de Tratamento de Efluente, buscando aprovação para implantação do projeto. A companhia entendeu ser viável e estratégica investir recurso neste setor, cujos ganhos ultrapassam os limites da empresa, preservando e beneficiando o meio em que está inserido bem como os recursos naturais.

A prevenção de riscos no trabalho é contínua e vem trazendo resultados positivos envolvendo a conscientização dos colaboradores quanto às práticas seguras: utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), equipamentos de proteção coletiva (EPCs), treinamentos de capacitação específicos para as diversas atividades desenvolvidas, além do cumprimento de procedimentos de segurança alinhados aos processos produtivos.

Realizamos o Levantamento de Perigos e Riscos Ocupacionais (LPRO) visando mapear todos os perigos e riscos das instalações, gerando um plano de ação para mitigação e

até eliminação destes.

No que tange a melhoria da qualidade de vida dos nossos colaboradores, temos atuações no âmbito da saúde, como o médico de família que atende na empresa, a fim de antecipar situações de risco à saúde e consequente promoção do bem estar.

Adicionalmente, incluímos ações de Sustentabilidade na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do trabalho e Meio Ambiente - SIPATMAS, promovendo ainda mais conscientização e sensibilização de nossos colaboradores por meio de envolvimento em campanhas de saúde, prevenção de acidentes, doenças do trabalho, meio ambiente e sustentabilidade. Mapeamos com maior precisão os riscos das áreas além de envolver os colaboradores no Plano de Emergência da companhia.

Na Semana Interna de prevenção de Acidentes do Trabalho, Meio Ambiente e Sustentabilidade (SIPATMAS) foi realizado o 2º WorkShop de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente com temáticas dedicadas a liderança, atuando fortemente na conscientização e engajamento da alta administração.

Todas as ações retrocitadas estão em linha com o Plano Diretor de Pessoas (PDP) definidos na dimensão de Saúde Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, onde há o planejamento estratégico da área, seguindo as conexões com o mercado e atuando, sempre, na prevenção de acidentes, doenças do trabalho e promovendo a saúde e equilíbrio emocional de nossos colaboradores.

Para o ano de 2020, tivemos a pandemia

do coronavírus, então, algumas ações foram implantadas nas unidades da empresa (BRA/MEX/COL) referente a prevenção ao COVID-19: Campanhas de prevenção foram realizadas internamente de forma a divulgar aos colaboradores medidas preventivas a serem aplicadas e estendidas às famílias.

No Brasil, em nossa sede, foram realizadas algumas ações: sanitização individuais de todas as áreas; distanciamentos no refeitório e padronização de horários fixos por área (setor) para realizarem as refeições com alteração de serviços de refeição, como serviços de alimentação individuais, excluindo o modo self-service. Foram instaladas proteções de acrílico dividindo as mesas, reduzindo a possibilidade de contágio entre colaboradores. Foi aumentado o número de transporte coletivo aos colaboradores de forma a não causar aglomeração, durante o trajeto.

Para todas as unidades (BRA/MEX/COL), foi implantado o sistema de trabalho home office, aos colaboradores cujas funções são administrativas e acompanhamento frequente aos colaboradores da área Comercial, de forma a atuarem em área somente liberada pelos governos locais, respeitando sempre as orientações de enquadramento das faixas, segundo Organização Mundial da Saúde (OMS).

Dentre as adequações realizadas, a empresa mantém o acompanhamento de seus colaboradores de forma a assegurar que gozam de boas condições físicas e emocionais para que possam desempenhar de maneira satisfatória as responsabilidades laborais.

11. Considerações finais

A Administração da Ourofino mantém o compromisso e o foco na continuidade dos seus esforços para um crescimento sustentável. Na busca constante de excelência empresarial, a Ourofino agradece seus clientes, fornecedores, agentes financeiros, acionistas e colaboradores pela confiança depositada em suas ações.

